



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE TÊNIS

Notícias do ténis

EDIÇÃO ONLINE | DEZEMBRO 2024

TIQUIQUE OPEN BT



⋮ A primeira

A EVOLUÇÃO DO TÊNIS DE PRAIA

warming up

O tema de capa da edição de dezembro da **Notícias do Tênis**, que completa o ciclo de mais um ano, é dedicado ao tênis de praia, modalidade que tem registado também um crescimento. Nos últimos anos, houve um aumento da promoção de provas nacionais — não só junto a grandes aglomerados urbanos do litoral como igualmente nas ilhas — como um significativo acréscimo de competições realizadas em Portugal sob a égide da ITF, o circuito mundial de tênis de praia.

O número de torneios do ITF Beach Tennis World Tour nos últimos quatro anos, período pós-pandemia do novo coronavírus, são reveladores: 10 provas, em 2021; 19, em 2022; 17, em 2023; e 36, este ano.

O registo de 2024, que está quase a despedir-se, constitui um recorde nacional, com mais 16 torneios do que os anteriores máximos de torneios do ITF Beach Tennis World Tour promovidos em Portugal — 20 competições, em 2019, e 19, em 2022.

Desde 2008, primeiro ano do ITF Beach Tennis World Tour, Portugal recebeu o circuito mundial de tênis de praia em todos os anos, mesmo em 2020, que forçou o cancelamento de provas, devido à covid-19. Em novembro deste ano, realizaram-se em solo português somente duas provas, após os períodos de confinamento, e nove provas, programadas de abril a setembro, foram canceladas.

Não é somente o crescimento do tênis de praia em português que se tem de vincar nesta edição de **Notícias do Tênis**, a propósito de Marta Magalhães (atual 31.ª no mundo) ter-se tornado a primeira portuguesa a jogar uma final de um torneio da série BT200.

Desde 2012 que se inverteu o caráter sazonal que era uma característica do tênis de praia, passando os torneios nacionais e internacionais a realizarem-se de maio a novembro, quando antes ocorreram na primavera e no verão.

A partir de 2021 até ao presente, a temporada de torneios do circuito mundial de tênis de praia começou em fevereiro.

As provas nacionais e do ITF Beach Tennis World Tour estenderam-se até ao penúltimo mês do ano, com o número de torneios a superar a dezena anualmente — exceção em 2014 (9), 2016 e 2017 (4) e 2020 (2) —, quando de 2008 (1) a 2011 (4) o registo foi apenas de um dígito.



VASCO COSTA

Presidente da Federação Portuguesa de Tênis

Federação Portuguesa de Tênis

Rua Bernardo Santareno, 21A — 2795-036 Linda-a-Velha

Tel.: 214 151 356 | Fax: 214 141 520 | geral@fptenis.pt | www.tenis.pt

EDIÇÃO ONLINE | Direção: Vasco Costa | Coordenação: José Santos Costa



IQUIQUE OPEN BT

beach tennis

MARTA MAGALHÃES
(À ESQUERDA), AO LADO
DA BRASILEIRA
JULIANA SILVA
DE CARVALHO, EM IQUIQUE

A INCRÍVEL VIAGEM DE MAGALHÃES

MARTA MAGALHÃES JOGOU OUTRA FINAL NO ITF BEACH TENNIS WORLD TOUR. EM CHILE, AO LADO DA BRASILEIRA JULIANA SILVA DE CARVALHO, A NÚMERO UM NACIONAL NA ATUALIDADE TORNOU-SE NA PRIMEIRA PORTUGUESA A ATUAR NUMA DECISÃO DE UM TORNEIO BT200.

Mais uma final de Marta Magalhães, no ITF Beach Tennis World Tour. Em Chile, a número

um portuguesa no presente, que formou dupla com a brasileira Juliana Silva de Carvalho, terminou como vice-campeã, no BT200 Iquique.

Marta Magalhães tornou-se na primeira tenista portuguesa a jogar um encontro de atribuição do título num torneio de categoria BT200, do circuito mundial de ténis de praia.

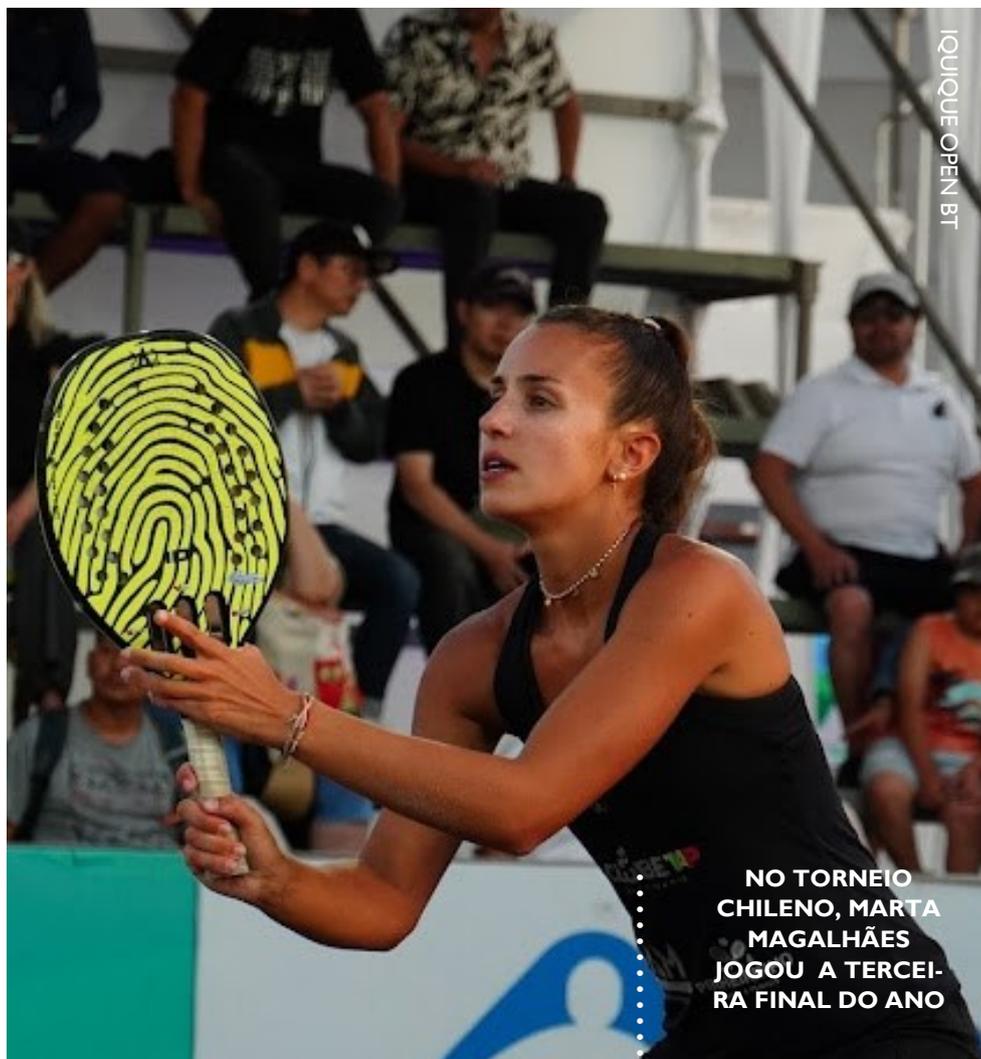
A dupla luso-brasileira — que foi vencida por Elizaveta Kudinova e Anastasiia Semenova, na final, por 6-0 e 6-1 — fechou os quatro encontros anteriores apenas com uma cédência de um set, nas meias-finais.

As prestações de Marta Magalhães em Iquique vale-lhe 138 pontos e a subida para a 31.ª posição do ranking mundial, o melhor registo da tenista portuguesa.

Marta Magalhães aproximou-se de Ana Noro, que detém o recorde do ténis de praia português, com a 26.ª posição, em 27 de julho de 2009.

Escassos pontos separam Marta Magalhães de entrar para a história e ultrapassar Ana Noro (competiu pela última vez no circuito mundial em abril do ano passado, no BT100 Cascais).

«Acho que é muito gratificante fazer parte da história. Tenho trabalhado para conseguir estes resultados. Aliás, mudei a minha vida radicalmente, quando vim para o Brasil, para conseguir dedicar-me mais ao ténis de praia. Tive de fazer alguns sacrifícios, como estar



NO TORNEIO CHILENO, MARTA MAGALHÃES JOGOU A TERCEIRA FINAL DO ANO

longe da família e dos amigos, mas está tudo a ser muito recompensador», adianta Marta Magalhães.

Ainda sem participação definida num próximo torneio do ITF Beach Tennis World Tour — que deverá permitir à açoriana ameaçar mais pontos e tornar-se na tenista portuguesa mais cotada de sempre —, Marta Magalhães sublinha que mantém o mesmo propósito.,

«O objetivo é sempre melhorar no ranking. Acho que foi mais um degrau que atingi [em Chile], mas não é o destino final», declara a tenista, de 25 anos.

Quatro finais. Em Chile, Marta Magalhães jogou o quarto encontro de decisão do título, no ▶

REGISTO

Marta Magalhães é a atual número um nacional no ITF Beach Tennis Ranking, posicionando-se em 31.ª (2/12/2024). Na história do ténis de praia português, Ana Noro tem o registo máximo (26.ª, 27/7/2009). Maria Tavares tem como melhor posição no ITF Beach Tennis Rankings o 34.º posto (13.11.2023), Manuela Cunha ocupou a 35.ª posição (21/3/2022) e Ana Catarina Alexandrino foi a 39.ª no mundo (28/3/2022).

▷ ITF Beach Tennis World Tour.

Em junho, no BT50 Vitória (Brasil), Marta Magalhães e a brasileira Camila Gouvea de Barros ergueram os troféus destinados às campeãs.

No início do ano, igualmente num torneio realizado no sudoeste do Brasil, Marta Magalhães e a brasileira Stefanie Rondon arrecadaram o título, no BT10 Campinas.

A tenista portuguesa — campeã nacional em título, ao lado de Débora Madile, e detentora do cetro em pares mistos, juntamente com Martim Andrade Sousa — estreou-se como campeã, em torneios do ITF Beach Tennis World Tour, em junho de 2022, na praia de Carcavelos. Marta Magalhães e Maria Tavares formaram a dupla campeã no BT50 Carcavelos.

Em Chile, Marta Magalhães participou na sétima final de um quadro principal, na carreira no circuito mundial de ténis de praia, no qual soma três títulos de campeã e igual número de vice-campeã.

Em agosto de 2023, a tenista, natural de São Miguel, foi vice-campeã no BT50 Batata Bowl Classic Beach (Brasil), em parceria com a brasileira Grazielle da Mata Silva,

Dois meses depois, Marta Magalhães discutiu a final de Sand Series Valinhos (igualmente no Brasil), sem que tenha conseguido o título, ao lado da brasileira Laura Rigotti Montemor.

Em março deste ano, Marta Magalhães e Stefanie Rondon voltaram a ser vice-campeãs, no BT10 Santana de Parnaíba 2, torneio brasileiro.

Estreante na seleção nacional de ténis de praia no Mundial em Equi-



pas do Rio de Janeiro, em novembro de 2022, Marta Magalhães inscreve também no palmarés sete finais em quadros de consolação, com apenas um título, conquistado em março deste ano, no Brasil. Foi no BT400 Balneario Camborio, conjuntamente Juliana Silva de Carvalho.

Marta Magalhães sagrou-se vice-campeã em quadros de consolação: BT200 Praia da Vitória (julho de 2022), com Maria Tavares; Sand Series Ribeirão Preto (abril de 2023), ao lado de Grazielle Mata Silva; BT 200 Palmas (setembro de 2023), em parceria com a brasileira Amana Helminsky); BT200 São José do Rio Preto (outubro de 2023), formando par com a sul-americana Laura Rigotti Montemor; Sand Series Valinhos (no mesmo mês), com a mesma parceira; e BT400 Macena Open (março de 2024), conjuntamente com Juliana Silva de Carvalho.

**MARTA MAGALHÃES
TEM QUATRO
PRESENCAS
EM FINAIS
DE QUADROS
PRINCIPAIS
NESTE ANO,
NO ITF BEACH
TENNIS WORLD
TOUR**

NOVO
RENAULT AUSTRAL
E-TECH FULL HYBRID
200 CV



carro do ano 2023 troféu volante de cristal
até 80% de condução elétrica na cidade⁽¹⁾
até 130 km/hora em modo 100% elétrico⁽¹⁾
4.6 L/100 km⁽²⁾

⁽¹⁾ dependente do nível de carga da bateria e estilo de condução / fonte interna Renault / 2022. ⁽²⁾ valores homologados de acordo com o protocolo wtip/fonte utac/julho 2022. protocolo wtip: consumo min/max (l/100 km) 4,6/5,2. min/max emissões Co₂ (g/km): 104/118. Imagem não contratual.

Renault recomenda 



DUAS VEZES PORTUGAL EM SÃO PAULO

DEPOIS DO CAMPEONATO EUROPEU, AS SELEÇÕES NACIONAIS DE SENIORES E JUNIORES DISPUTAM O MUNDIAL EM EQUIPAS

Outra vez no Brasil. Portugal volta ao Campeonato do Mundo em Equipas de Ténis de Praia, em São Paulo, com uma formação constituída por seis elementos.

Capitaneada por Dino Almeida, coordenador de ténis de praia da Federação Portuguesa de Ténis, a seleção nacional vai apresentar-se no Brasil com: Maria Tavares (JIC — Jogadores Independentes de Clubes); Marta Magalhães, Martim Andrade Sousa, Miguel Andrade Sousa e Pedro Maio (Clube TAP Portugal — Beach Tennis); e Victoria Ribeiro (Clube de Ténis de Monsanto).

Portugal é uma das 16 nações que vão disputar o título mundial. Itália (campeã do mundo, em 2023), Brasil (vice-campeão), Argentina, Aruba, Chile, Espanha, Estónia, França, Alemanha, Japão, Polónia, Porto Rico, Tailândia, Estados Unidos e Venezuela são as outras nações neste Mundial, pela quarta vez consecutiva no Brasil.

Durante seis dias, a prova rainha do calendário mundial desenvolver-se-á em duas fases, a inicial no sistema de round robin, com quatro grupos



de igual número de seleções.

Pela primeira vez no Campeonato do Mundo em Equipas de Ténis de Praia, foi instituído um prize money de 35 mil dólares.

Dino Almeida, que volta a ser o «capitão» depois do recente Europeu, em Grécia, está confiante nu-

DUPLA À
ESQUERDA,
PEDRO MAIO
E HENRIQUE
FREITAS,
NO EUROPEU,
ANTES
DO CONFRONTO
COM O PAR DOS
PAÍSES
BAIXOS. FREITAS
ESTARÁ
AUSENTE
NO BRASIL

▷ ma prestação positiva do selecionado de Portugal.

Para o coordenador da modalidade, Portugal vai tentar classificar-se numa posição no top 10.

«O objetivo de Portugal é sempre melhorar o resultado final da seleção nacional», disse o «capitão» da formação nacional, recordando o histórico sexto lugar alcançado em Moscovo, em 2017, com uma equipa formada por Ana Catarina Alexandrino, Manuela Cunha, Pedro Maio e Henrique Freitas.

Admitindo que a seleção nacional escalada para o Mundial em Equipas no Brasil «oferece garantias de uma boa prestação», Dino Almeida lamentou que Henrique Freitas não tenha podido integrar a equipa, por razões profissionais.

«É óbvio que gostaria de contar com Henrique Freitas, tanto mais que está habituado a formar par com Pedro Maio, mas não foi possível. No entanto, a seleção vai apresentar-se em São Paulo com os três melhores portugueses no ranking mundial — Pedro Maio, Miguel Andrade Sousa e Martim Andrade Sousa», afirmou.

Quanto aos adversários, Dino Almeida considerou que «os piores são Itália, Espanha França e, agora, a Venezuela».

«Venezuela cresceu muito no ténis de praia. No passado, Portugal ganhou num confronto com Venezuela, mas, agora, é uma equipa boa», sustentou Dino Almeida.

Juniões. Pela primeira vez, a seleção nacional de juniores vai competir no Campeonato do Mundo em



MARTIM ANDRADE SOUSA (À ESQUERDA) E MIGUEL ANDRADE SOUSA: OS DOIS IRMÃOS AÇORIANOS JUNTAM-SE NA EQUIPA DE PORTUGAL, PARA O MUNDIAL, EM SÃO PAULO

Equipas de Ténis de Praia, prova que decorre em simultâneo com o Mundial do escalão de seniores.

O Campeonato do Mundo em Equipas de Ténis de Praia no escalão de juniores, em São Paulo, terá a participação de onze equipas: Portugal, Brasil (campeão mundial em título) Porto Rico, Venezuela, Aruba, Espanha, França, Chile, Equador, Itália e Polónia.

Manuela Cunha, «capitã» da equipa portuguesa, fixou o objetivo da participação da seleção nacional: «Portugal participa neste Mundial, visando dar continuidade ao desenvolvimento do ténis de praia nacional, reforçando a aposta nas camadas mais jovens».

Lembrando a participação no Europeu, em Grécia, há meses, Manuela Cunha referiu que «a inclusão da seleção júnior no Campeonato Europeu foi um passo importante, para preparar os



▷ atletas para desafios internacionais», pelo que «esta participação no Mundial representa mais uma etapa crucial para acumular experiência competitiva para o futuro».

Manuela Cunha ressaltou que tem -se conhecimento que o Campeonato do Mundo em Equipas de Ténis de Praia em juniores «se trata de uma competição exigente» e sublinhou que «este contacto com os melhores do mundo» no escalão «será fundamental para o crescimento e a evolução dos jovens jogadores» portugueses.

Para a estreia no Campeonato do Mundo em Equipas, no escalão de juniores, foram convocados: Carlota Loureiro (CAM — Clube Areia Matosinhos), Diego Soares e Gonçalo Santos (ambos do Beach Tennis Sports Azores) e Rita Gomes (Clube União Micaelense).

A «capitã» Manuela Cunha reúne boas perspetivas para a competição mundial, num areal do estado

brasileiro de São Paulo.

«A equipa portuguesa está consciente das dificuldades que irá encontrar» e «oferece garantias de compromisso, trabalho, dedicação ao longo desta jornada», considerou Manuela Cunha.

No entender da «capitã» de Portugal — cargo que repete, depois do Campeonato da Europa — «o mais importante é que esta experiência seja uma oportunidade de aprendizagem, permitindo que os atletas ganhem maturidade competitiva e confiança para desafios futuros».

Por outro lado, Manuela Cunha salientou a importância da participação de Portugal num Campeonato do Mundo.

«Igualmente relevante é que esta participação inspire outros jovens a dedicarem-se ao ténis de praia e a acreditarem que é possível representar Portugal ao mais alto nível», concluiu.

A SELEÇÃO NACIONAL DE JUNIORES, ANTES DE VIAJAR PARA O BRASIL: DA ESQUERDA PARA A DIREITA, DIEGO SOARES, GONÇALO SANTOS, MANUELA CUNHA, CARLOTA LOUREIRO E RITA GOMES

Viatura há só Una

una

seguros
preserving people

Seguro Automóvel
Sempre a rodar.



Contrato de seguro comercializado pela Una Seguros S.A.
Não dispensa a consulta da informação pré-contratual
e contratual legalmente exigida | PUBLICIDADE

www.unaseguros.pt

OUTRO TÍTULO NA MAIA DEPOIS DE BRAGA

PELA SEGUNDA VEZ NESTA TEMPORADA, FRANCISCO CABRAL FOI CAMPEÃO EM PARES

Maia Open, ATP Challenger Tour 100. Francisco Cabral voltou a ser campeão de pares, desta vez ao lado do francês Theo Arribage.

Depois da conquista no Braga Open (série Challenger 75), igualmente com Theo Arribage como parceiro, Francisco Cabral somou o segundo título na variante, neste ano, na competição maiaita.

Francisco Cabral assumiu que «o objetivo era conquistar o título no Maia Open», assinalando o «apoio do público», no Complexo Municipal de Ténis da Maia, particularmente «no super tie-break», que completou o encontro com o belga Kimmer Coppejans e o espanhol Sergio Martos Gomes, com 6-1, 3-6 e 10-5.

O número um português em pares — que jogou a quarta final de em duplas no Maia Open, no qual foi campeão por três vezes, na variante — considerou que venceu, nesta edição do torneio maiaito, o título mais importante na carreira, depois dos dois averbados no ATP Tour (Millennium Estoril Open, ao lado de Nuno Borges, e Gstaad, com o tenista



bósnio e herzegóvino Brkic).

«É verdade que o Maia Open era um torneio de categoria 100 e os outros títulos que conquistei no Challenger Tour eram de 80. Só tinha ganho torneios Challenger 80 até agora e um 75, em Braga. É claro que a diferença dos torneios de 80 para os de 100 são 20 pontos e esses pontos interessam, mas saio contente deste Maia Open, não estava a ligar muito à dimensão do torneio. Para mim, o que, mais em si, significava era sair daqui com uma ▶

FRANCISCO CABRAL, COM THEO ARRIBAGE (À ESQUERDA, NA FOTO) JOGOU A QUARTA FINAL NO MAIA OPEN E CONQUISTOU O TERCEIRO TÍTULO

▷ vitória e o objetivo foi cumprido», disse Francisco Cabral.

Em alusão aos dois torneios vencidos neste ano — Maia Open e Braga Open —, Francisco Cabral disse que adorava «jogar em casa», acrescentando que se sente «super bem em jogar» em Portugal.

Na Maia, Francisco Cabral juntou ao palmarés o 13.º título de pares, no ATP Challenger Tour.

Em nove torneios com a chancela ATP Challenger Tour, Francisco Cabral foi campeão juntamente com Nuno Borges.

Aliás, em 2021, a dupla de tenistas nortenhos foi a que mais títulos conquistou (6), no ATP Challenger Tour.

Três vezes. Frederico Silva foi campeão de singulares pela terceira vez, em 2024, o que lhe valeu contabilizar o 19.º título, no ITF Men's World Tennis Tour.

O título de Frederico Silva — que sucedeu aos conquistados este ano, no M25 Castelo Branco e no M25 Sintra II — foi arrecadado no M25 Vale do Lobo I, depois de impor-se a Pedro Araújo, por 6-4 e 6-2.

No segundo torneio, Frederico Silva discutiu o título igualmente, mas o belga Gauthiern Onclin levou-lhe a melhor, por 7-5 e 6-1.

Em pares, no M25 vale do Lobo I, Pedro Araújo atuou também a final de pares, ao lado do britânico Finn Bass. Porém, os espanhóis Ivan Marrero Curbelo e Mark Whitehouse acabaram por vencer, por 7-5 e 6-3.

Duas mãos cheias. Tiago Pereira tem dez títulos de pares, no circuito profissional da ITF, ao ven-

cer o M25 Monastir, em Tunísia.

Em parceria com o experiente francês Kenny de Schepper, Tiago Pereira venceu mais uma final em Monastir, assinando 6-2 e 6-1 frente aos norte-americanos Dali Blanch e Keshav Chopra.

No nordeste tunisino, Tiago Pereira adicionou o oitavo título de pares a percurso neste ano, no ITF Men's World Tennis Tour.

Sub-16. O balanço de tenistas portugueses em novembro, em provas internacionais, completa-se com Gonçalo Pereira como vice-campeão de singulares, em Espanha.

No Catalonia Open, reservado ao escalão de sub-16, Gonçalo Pereira e o espanhol Sergio Bastos Sousa cederam os parciais de 6-4 e 6-2 ao par de Espanha formado por Yago Castellanos e Victor Palomar-Marquina.



FREDERICO SILVA
(COM PEDRO
ARAÚJO,
À ESQUERDA,
NA FOTO)
FECHOU
A ÉPOCA DE 2024,
EM QUE INGRESSOU
NO CAR JAMOR,
COM MAIS UM
TÍTULO,
NO ITF MEN'S
WORLD TENNIS
TOUR



fonte viva

NOVAS SOLUÇÕES
DE ÁGUA FILTRADA
PARA SUA CASA

desde 5€/mês

Comece já a poupar
o Ambiente aqui:

ww.fonteviva.pt
808 290 000





winner

PERTO DO SEGUNDO NA TERCEIRA OCASIÃO

MATILDE JORGE ENCERROU A TEMPORADA DE 2024 COMO VICE-CAMPEÃ, NO LOUSADA INDOOR OPEN 2

Na terceira final do presente ano, no ITF Women's World Tennis Tour, Matilde Jorge esteve perto do segundo título de singulares, mas foi a francesa Margaux Rouvroy, primeira cabeça de série, que saiu do indoor do Lousada Ténis Atlântico com o troféu destinado à campeã, na segunda prova, igualmente da série W35.

Segunda tenista portuguesa com mais créditos na atualidade, Matilde Jorge esteve na terceira final do ano e da carreira, no circuito profissional da ITF.

O Lousada Indoor Open 2 foi o último torneio de Matilde Jorge neste ano, em que foi campeã no W35 Leiria (primeiro título de singulares da vimeiranaense, no ITF Women's World Ten- ▶



SARA FALCÃO

▷ nis Tour) e vice-campeã no 13.º Faro Ladies Open, no Centro de Ténis de Faro, em outubro.

Duas vezes Noa. No mês de novembro, Noa Freitas, campeã nacional do escalão de sub-12 de 2023, foi consagrada vencedora em duas ocasiões, ambas em Chipre, em torneios do escalão de sub-14, sob a égide da Tennis Europe.

No TE U14 Eleon Tennis Clube G3, em Nicosia, Noa Freitas formou a dupla campeã, com a cipriota Maira Titopoulos.

O par luso-cipriota registou os parcelares de 6-3 e 6-1, na final perante as francesas Colleen Asdannou Zonom e Elsa Goy, dupla primeira cabeça de série.

Em semana seguinte, Noa Freitas terminou a sorrir a prova individual

do TE U14 G3 Max Tennis School, também na capital cipriota.

A tenista portuguesa, vinculada ao Carcavelos Ténis & Padel, venceu a israelita Lior Javetz, quinta pré-designada, pelos parcelares de 2-6, 7-5 e 6-2.

No escalão de sub-16, Sofia Pereira de Nóbrega logrou a presença numa final, mas também sem conseguir vencer o encontro de atribuição do título de pares, no JC Ferrero Europe U16, torneio de segunda categoria, do calendário de sub-16 da Tennis Europe.

Na decisão — na academia de Juan Carlos Ferrero, campeão no Estoril Open, no Jamor, em 2001 — ,Sofia Pereira de Nóbrega e a georgiana Tinatini Mtvarelishvili tiveram pela frente Sofia Tartu e Alaksandra Tryhubkina, que venceram, por duplo 6-3.

NOA FREITAS, CAMPEÃ NACIONAL DE SUB-12 DE 2023, FOI CAMPEÃ DE SINGULARES E PARES, EM CHIPRE

PLAY FEARLESS

JUST HIT THE BALL.
CLASH V2 WILL TAKE
CARE OF THE REST.



CLASH V2



OITO ANOS SEGUIDOS DE INVENCIBILIDADE

FRANCISCA JORGE MANTÉM O CETRO DE CAMPEÃ NACIONAL ABSOLUTA EM SINGULARES

events

Mais um. No Complexo de Ténis do Jamor, Francisca Jorge contabilizou mais um título de singulares, no Campeonato Nacional Absoluto/Taça Guilherme Pinto Basto.

Francisca Jorge mantém a invencibilidade no Campeonato Nacional Absoluto/Taça Guilherme Pinto Basto e o oitavo título permitiu igualar Angélica Plantier e Peggy Brixhe, campeãs nos anos 60 e 70, e reduzir a diferença para Sofia Prazeres, nove vezes campeã nacional absoluta, em singulares e pares, na década de 90.

«O meu objetivo [no Nacional Absoluto] já não é ser considerada a melhor tenista nacional, porque acho que, hoje em dia, isso traduz-se ao nível internacional. Mas, parar agora, que já tenho oito títulos em cima, não ia ser fixe», afirmou Francisca Jorge, que está mais próxima da recordista nacional em títulos absolutos (13) — Leonor Peralta.

Francisca Jorge, natural de Guimarães, frisou que «o objetivo vai ser sempre ganhar», no Campeonato Nacional Absoluto/Taça Guilherme Pinto Basto, embora tenha sublinhado que «tudo depende da situação» em que se encontrar na



altura da competição, se está «apta a jogar», se tem «de pontuar para o ranking» WTA.

Optando pela ausência de duas semanas no circuito mundial, Francisca Jorge não deixou de marcar presença no Jamor, para defesa do título individual.

EM TÍTULOS NACIONAIS ABSOLUTOS, FRANCISCA JORGE IGUALOU ANGÉLICA PLANTIER E ESTÁ A APENAS UM DE SOFIA PRAZERES

▷ «Estava decidida em vir ao Nacional Absoluto deste ano, porque não deixava de ser um objetivo que eu tinha traçado para esta época», declarou Francisca Jorge, a atual número um nacional.

Nos pares, Francisca Jorge e Matilde Jorge somaram o sexto título, no Campeonato Nacional Absoluto/Taça Guilherme Pinto Basto.

A primeira vez. Frederico Silva conquistou o primeiro título individual, no Campeonato Nacional Absoluto/Taça Guilherme Pinto Basto.

Na final, Frederico Silva, de Caldas da Rainha, aplicou os parciais de 6-1 e 6-2, no confronto com o outsider Daniel Batista.

«Vim com o objetivo de sair com o troféu de campeão nacional. Por isso, estou bastante satisfeito», disse Frederico Silva, tenista do CAR Jamor desde o início deste ano, acrescentando que a condição de primeiro cabeça de série obrigou a «ser muito competente, intenso em todos os encontros, e manter sempre o foco».

Nacional Clubes.

Igualmente no Complexo de Ténis do Jamor, o Campeonato Nacional em Equipas Seniores — 1.ª Divisão teve como vencedores o AHEAD Clube de Ténis (femininos) e a Escola de Ténis da Maia (masculinos).

AHEAD Clube de Ténis — capitaneado por Dário Matias — revalidou o título e Escola de Ténis da Maia — com João Maio como «capitão» — tornou-se tetracampeão nacional.



FEDERER	15	4	6	10
AFFSPORTS	PONTS	1	2	3
TIPSAREVIC	30	6	3	9

STRAMATEL
ELECTRONIC SCOREBOARDS

O maior fabricante europeu de marcadores eletrónicos, líder em tecnologia desportiva, presente em 80 países no mundo. A FIBA não só aprova os seus marcadores como reconhece a Stramatel como seu parceiro oficial na eletrónica..

ES SPORT COURT

Os pavimentos desportivos Sport Court são projetadas para uso múltiplo, ideais os atletas e para comunidade. Com mais 100.000 pavimentos instalados em 5 Continentes, atletas de todos os níveis beneficiam da segurança e qualidade de um piso Premium.



AFFSPORTS

building sports for life, since 1981

**AFFSPORTS
DESPORTO COM QUALIDADE.**

FABRICO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO
PAVIMENTOS E APETRECHAMENTO.

www.aff.pt

www.affsports.pt



ENTRE AS 25 NAÇÕES NA REUNIÃO DE TBILISI

A ARBITRAGEM PORTUGUESA ESTEVE EM GEÓRGIA, PARA ABORDAR TEMAS COMO AS ALTERAÇÕES NOS TORNEIOS PROFISSIONAIS DA ITF

Portugal foi uma das 25 nações filiadas na Tennis Europe que participou na reunião anual European Officiating Conference, em Tbilisi, capital da Geórgia, na qual foram abordados diversos temas, entre os quais as alterações nos ITF Men's e Women's World Tennis Tour.

Os 35 delegados dos países membros — entre os quais, Paulo Cardoso, presidente do Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Ténis — analisaram o aumento de prize money, o alojamento gratuito para jogadoras e o aumento das contribuições provenientes dos live scoring e live streaming.

Também «o fee dos árbitros» mereceu discussão, como referiu Paulo Cardoso, frisando que foi igualmente versado o «impacto dos sistemas eletrónicos de chamadas das bolas nas carreiras dos árbitros».

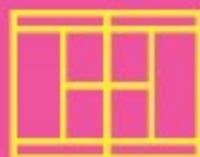
Paulo Cardoso fez ainda alusão a outras questões: «Os juízes de linha vão diminuir e, por outro lado, surge a carreira de review oficial e de match assistant».

O programa integrou também workshops e sessões interativas, que permitiram a troca de ideias entre nações. Paulo Cardoso assinalou a «partilha das coisas boas e coisas a melhorar em cada país».

SEJA UM VERDADEIRO CHAMP E AJUDE OS NOSSOS ALUNOS!



**ACADEMIA
DOS CHAMPS**
APRENDER A VENCER



10 núcleos



+250 alunos
(5-18 anos)



+2.200
aulas/ano

Fundada em 2009,
a Academia dos Champs
é uma Instituição Particular
de Solidariedade Social (IPSS)
que aposta no ensino do ténis
como ferramenta de integração
para jovens em situação de
vulnerabilidade social.

COMO PODE AJUDAR?

- Donativo de bens ou equipamentos
- Donativo em dinheiro:
IBAN PT50 0010 0000 5277 6930 0014 8
- Consignação de IRS
- Aluguer de courts/Aulas particulares
em Outurela e Qta. Alagoa

Outurela | Bicesse | Trajouce | Maia | Alcabideche |
Loulé | Faro | Liceu Cascais | Fontainhas | Qta. Alagoa

ACADEMIADOSCHAMPS.ORG
fb.com/academiadoschamps
geral@academiadoschamps.org

MAIS DE TRÊS DÉCADAS NOS COURTS DE TÊNIS

JOÃO SILVA, COM UMA CARREIRA DE 35 ANOS, É O ÁRBITRO PORTUGUÊS MAIS ANTIGO EM ATIVIDADE.

referee

Tudo começou em 1989. Há dois anos que João Silva frequentava aulas de ténis, no Clube de Ténis Escola de Leiria, quando viu uma informação da Federação Portuguesa de Ténis, a anunciar um curso de arbitragem.

«Entrei no mundo do ténis apenas em 1987. Nunca tinha visto uma bola de ténis antes de me inscrever no Clube de Ténis Escola de Ténis de Leiria, onde tive aulas com o professor Luís Amaral, depois com José Galante e Jaime Caldeira. Vi o edital da Federação Portuguesa de Ténis, com o curso de arbitragem, e inscrevi-me», lembrou João Silva, atualmente com 69 anos.

No Jamor, João Silva frequentou o primeiro curso de arbitragem, no Campeonato Nacional Individual de Veteranos, com António Sequeira, António Flores Marques e Miguel Macedo Augusto.

«O curso foi uma semana. De dia, arbitrávamos os encontros do Nacional de Veteranos, à noite tínhamos as aulas teóricas, no anfiteatro do Estádio Nacional.

João Silva recordou o primeiro encontro que dirigiu, no âmbito do curso: «Estava sentado na cadeira do árbitro e, atrás de mim, estavam 25 colegas do curso com o exercício de preencher a folha de arbitragem do jogo que eu es-



D.R.

tava a arbitrar, do escalão de +70 ou +75 anos. Recordo-me apenas o nome de uma jogadora — Maria Fernanda Monteiro. Correu bem e, desde então, nunca mais parei».

Depois de ter concluído com aproveitamento o curso promovido no Jamor, João Silva realizou o primeiro torneio na Maia, em 1995, «logo num Campeonato Nacional Absoluto».

Gosto. João Silva admitiu que

COM 69 ANOS,
JOÃO SILVA
AINDA ESTÁ
EM ATIVIDADE

▷ sempre gostou de abraçar novos desafios, pelo que foi de modo natural que entrou na arbitragem.

«Sempre procurei novos desafios e a arbitragem passou por ser um desafio. Começou um pouco na brincadeira, mas nunca parei e fui evoluindo sempre ao longo do tempo, com grande dedicação à arbitragem», memorizou.

No entanto, nunca assumiu o objetivo de realizar um curso internacional, sob a égide da ITF.

«Quando comecei na arbitragem, tinha já alguma idade e não estava com esse objetivo, justificou, expressando o enorme gosto pela arbitragem.

Por isso, João Silva dedicou-se e foi evoluindo ano após ano, até arbitrar a primeira final de um torneio, em 2007, no Clube de Ténis do Estoril, entre Frederico Gil e Pedro Sousa, que decidiu o título nacional absoluto.

João Silva recordou esse encontro decisivo do Campeonato Nacional Absoluto de 2007, que terminou com o triunfo de Frederico Gil: «Não esperava arbitrar a final do Nacional Absoluto, foi-me comunicado de manhã, na reunião da arbitragem. Senti-me um privilegiado. Estive um pouco nervoso durante o encontro, porque havia televisão, foram escalados dez juizes de linha e a bancada do Clube de Ténis do Estoril estava cheia. Lembro-me que, na altura em que ia ver uma marca de uma bola, no court de terra batida, quase ia caindo ao chão, estava todo a tremer. Mas foi



DR.

uma final que ficou na memória».

Carreira cheia. Ao longo de mais de três décadas, João Silva fez «tudo», como árbitro e juiz de linha, desde torneios à Taça Davis, em território nacional.

«No Estoril Open, no Jamor, trabalhei em 24 edições, enquanto no Millennium Estoril Open, no Clube de Ténis do Estoril, estive em sete, apenas não fiz em dois anos, porque estive em Marrocos», frisou.

Como conselhos para os jovens que pensam ingressar na arbitragem, João Silva salientou que «é preciso gostar», «ter disponibilidade, atitude e personalidade para ser árbitro», «estudar» e «ser muito equilibrado mental e fisicamente».

JOÃO SILVA,
A DIRIGIR
UM ENCONTRO
NESTE ANO,
NO COMPLEXO
DE TÊNIS
DO JAMOR



INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE

www.ipdj.pt

Associativismo
Cidadania/Cultura
Desporto
Educação e Formação
Emprego e Empreendedorismo
Informação aos jovens
Saúde e Sexualidade
Turismo e Tempos Livres
Voluntariado



facebook.com/IPDJ.IP
twitter.com/ipdj



A EQUIPA DO LOUSADA TÊNIS ATLÂNTICO SAGROU-SE BICAMPEÃ NACIONAL. DA ESQUERDA PARA A DIREITA, O TREINADOR JOÃO PAIS, JOSÉ SOUSA E ÁLVARO NOBRÉ SAAVEDRA

A PRIMEIRA VEZ NO NACIONAL EQUIPAS

A SEGUNDA EDIÇÃO DA PROVA QUE FECHOU A TEMPORADA DE TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DISTRIBUIU PRÉMIOS MONETÁRIOS

O Campeonato Nacional em Equipas de Ténis em Cadeira de Rodas voltou ao Jamor, no início deste mês, para a realização da segunda edição do segundo torneio mais importante da temporada da modalidade. A novidade residiu no facto de, pela primeira vez, ter sido instituído um prize money, no valor de dois mil euros.

«Esta novidade é um prémio de reconhecimento por parte da direção da Federação Portuguesa de Ténis ao crescimento da modalidade», susten-

tu Joaquim Nunes, coordenador do ténis em cadeira de rodas, na estrutura federativa.

Cinco equipas — Lousada Ténis Atlântico (que defendia o título, conquistado no Jamor, no ano passado), Clube de Ténis do Pombal, Clube de Ténis de Setúbal, Club Sportivo Nun'Álvares e Clube de Ténis da Escola Secundária Alcaides Faria disputaram o título no Campeonato Nacional em Equipas de Ténis em Cadeira de Rodas.

Lousada Ténis Atlântico — com José Sousa, Álvaro Saavedra e João Pais

▷ («capitão») — foi consagrado bicampeão nacional, depois do pleno de vitórias (quatro) no grupo único.

«Dezembro trouxe-nos a última prova do calendário nacional de ténis em cadeira de rodas, o Campeonato Nacional de Equipas. Num universo de sete clubes, cinco equipas discutiram o título de campeão nacional», referiu Joaquim Nunes, coordenador da modalidade, na Federação Portuguesa de Ténis.

Joaquim Nunes recordou a primeira competição, realizada no ano passado, também na nave de courts cobertos do Jamor: «Em 2023, foi disputada esta prova pela primeira vez. Estiveram presentes três clubes. Este ano, o acréscimo traduziu o crescimento desta vertente da modalidade».

O coordenador da modalidade na Federação Portuguesa de Ténis acrescentou que «os jogadores estiveram mais competitivos e, consequentemente, os clubes organizaram-se de forma a colocar as equipas o melhor apetrechadas possível».

Joaquim Nunes realçou que, neste Campeonato Nacional em Equipas, houve rostos novos.

«Assistimos à entrada de mais quatro jogadores estrangeiros (Daniel Prada, de Espanha, pelo Clube de Ténis de Setúbal; Álvaro Saavedra, igualmente espanhol, pelo Lousada Ténis Atlântico; e Jakob Schmalzriedt, dos Estados Unidos, pelo Club Sportivo Nun'Álvares) e também a movimentações de atletas que, não tendo possibilidade de constituir equipa, são convidados a inscreverem-se por outro clube», afirmou.



SARA FALCÃO

Competitividade. O Campeonato Nacional em Equipas de Ténis em Cadeira de Rodas decorreu «em sistema de todos contra todos, o que obrigou a muitos encontros e, por isso, esperava-se muita competitividade e luta pelo melhor resultado».

Lousada Ténis Atlântico, que cedeu apenas um ponto em toda a prova, defendeu «o título num cenário bem mais difícil», comparativamente com o ano passado, em que se realizou a primeira edição da prova coletiva.

Joaquim Nunes considerou mesmo que «a estratégia e a condição física, ditaram o vencedor» do segundo Campeonato Nacional em Equipas.

Club Sportivo Nun'Álvares classificou-se em segundo e Clube de Ténis de Pombal foi terceiro. Clube de Ténis de Setúbal e Clube de Ténis da Escola Alcides de Faria.

CARLOS LEITÃO, OITO VEZES CAMPEÃO NACIONAL INDIVIDUAL, ALINHOU PELO CLUBE DE TÉNIS DO POMBAL

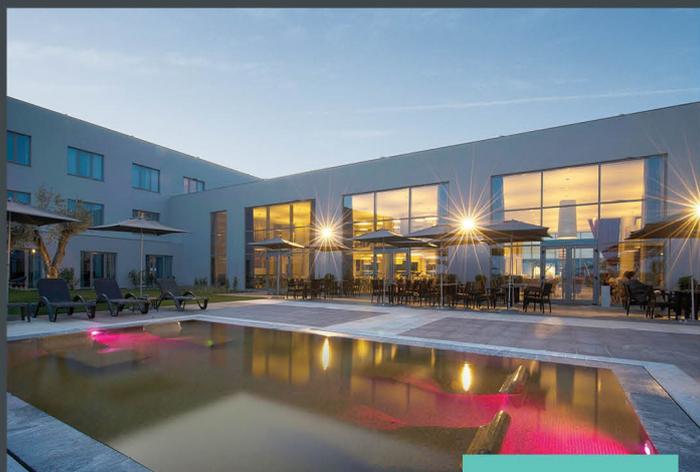


Vila Galé

HOTÉIS

O QUE SÃO PARA SI AS FÉRIAS DE VERÃO?

NOITES QUENTES NO ALENTEJO



★★★★

VILA GALÉ
ÉVORA

DESDE

50€

PESSOA / NOITE



★★★★

VILA GALÉ
CLUBE DE CAMPO

DESDE

65€

PESSOA / NOITE

Matilde do Canto Parreira

flash interview



D.R.



«TREINAR É EVOLUIR E APERFEIÇOAR»

VICE-CAMPEÃ NACIONAL EM PARES FEMININOS E MISTOS, MATILDE DO CANTO PARREIRA TEM VÁRIOS TÍTULOS EM PROVAS DA TENNIS EUROPE

Matilde do Canto Parreira começou a praticar ténis com oito anos, por influência do pai, João Araújo Parreira, e do primeiro treinador da tenista leirienese, Tiago Henriques.

Iniciou-se na competição «aproximadamente com 11/12 anos» e, atualmente, é treinada por André Lopes, antigo selecionador nacional na Fed Cup, designada Billie Jean King Cup, no presente.

Atleta do Racket Sports Clube Leiria, Matilde do Canto Parreira, que tem presenças em vários estágios de seleções nacionais juvenis, tem 17 anos.

O ténis é... tudo,... paixão...

Jogo ténis porque... é a minha vida e desejo que seja o meu futuro.

O que mais gosto no ténis é ... o seu caráter desafiante.

O que mais detesto no ténis é... perder, quando eu sou a minha maior adversária.

Para mim, treinar é... aperfeiçoar e evoluir.

No ténis, quero atingir... grandes vitórias e conquistas.

O sucesso significa... recompensa do trabalho árduo e maturidade.

Até ao momento, a minha maior alegria no ténis foi... O processo evolutivo e conquistas marcantes.

E a maior tristeza no ténis são... as lesões.

Se eu mandasse no ténis... incentivava ainda mais a prática deste bonito desporto.

Em Portugal, o ténis precisa de... mais competitividade.

Um português ou uma portuguesa no top 10 dos rankings mundiais de ténis seria... algo fascinante e uma meta que desejo alcançar.

Um bom treinador de ténis é aquele que... é honesto e me ajuda todos os dias.

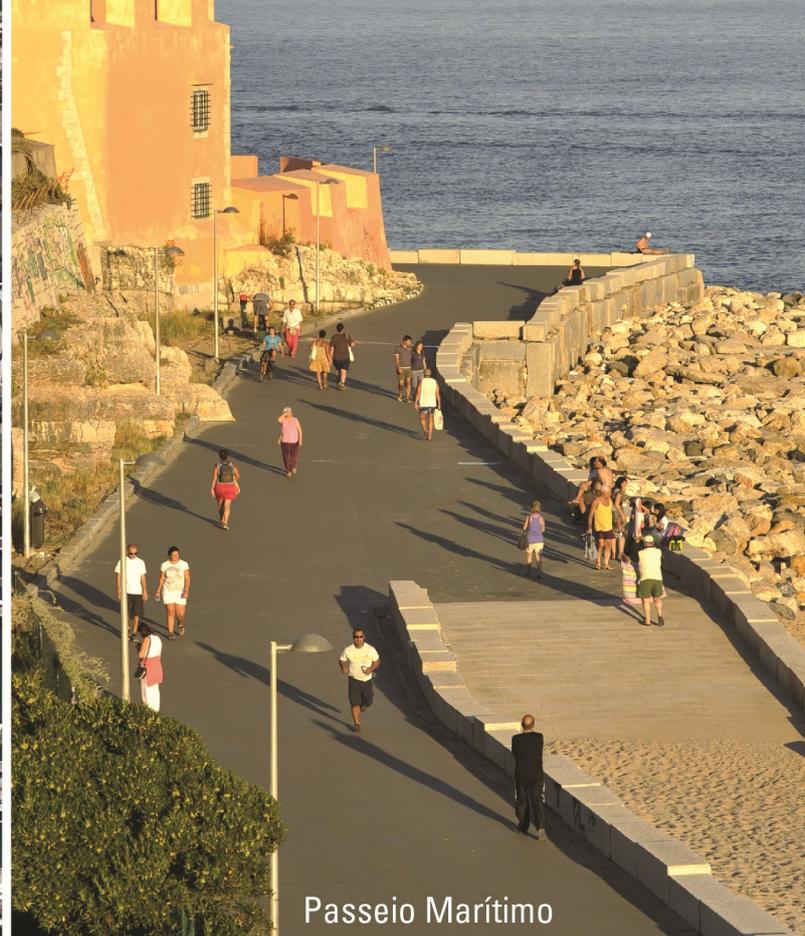
O meu torneio preferido é... Roland Garros.

CARREIRA

Matilde do Canto Parreira é vice-campeã nacional em título de pares femininos e mistos, no escalão de juniores. Em duplas teve como parceira Amália Suciú, enquanto formou com José Miguel Rodrigues o par misto vice-campeão nacional. Matilde do Canto Parreira e José Miguel Rodrigues revalidaram o título de campeões nacionais de pares mistos, em agosto, no Porto. Também em 2023, Matilde do Canto Parreira foi consagrada vice-campeã nacional de pares, ao lado de Madalena Santos. Nesse ano, a tenista, com diversos títulos em torneios internacionais realizados sobre a égide da Tennis Europe, estreou-se no ITF Women's World Tennis Tour, no qualifying de singulares do Setúbal Ladies. Em setembro deste ano, Matilde do Canto Parreira estreou-se num quadro principal de singulares circuito, no W35 Leiria.



Piscina Oceânica e Porto de Recreio



Passeio Marítimo



Parque dos Poetas



Palácio Marquês de Pombal



CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

Lg. Marquês de Pombal . Tel. (+351) 214.408.300 . TURISMO (+351) 214.404.83



municipiodeoeiras

municipiodeoeiras



municipioOeiras

municipiodeoeiras

AGENDA

CIRCUITO SUB-18 FPT

**OPEN JUVENIL
DE PORTIMÃO
— SUB- 18**

14 a 18 de dezembro
Clube de Ténis de Portimão
Piso rápido

....

CIRCUITO JUVENIL FPT

OPEN JUVENIL DE PORTIMÃO — SUB-14

14 a 18 de dezembro
Clube de Ténis de Portimão
Piso rápido

MASTERS JUVENIL FPT

27 a 29 de dezembro
Complexo de Ténis do Jamor
Sub-12 | Sub-14 | Sub-16 Masculinos e femininos
Piso rápido

....

CIRCUITO NACIONAL DE TÉNIS DE PRAIA

VII TORNEIO BEACH TENNIS CTIT

14 e 15 de dezembro
Clube de Ténis da Ilha Terceira

**CAMPEONATO REGIONAL TÉNIS DE PRAIA
— AT ALGARVE**

14 e 15 de dezembro
Clube Beach Tennis de Portimão

Nota: as datas indicadas podem sofrer alterações
ou os torneios serem cancelados



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE TÊNIS

tenis.pt



FEDERA-TE

E BENEFICIA DAS VANTAGENS

Vila Galé Hotéis
Desconto 15%

Clínicas FisiPartner
Desconto na rede

**Millennium
Estoril Open**
Desconto 20%

Postos BP
6cent./litro

Glassdrive
Desconto 20%

Lojas Mike Davis
Desconto 10%

MUITO MAIS - VÊ EM TENIS.PT